

INFORME SARAMPO – NITERÓI 11/02/2021

Dando continuidade ao acompanhamento da situação epidemiológica do Sarampo no município de Niterói, enviamos a seguir as informações atualizadas até o dia 11/02/2021.

A série histórica de casos confirmados de sarampo em residentes de Niterói referente ao ano de 2015 até 2020 demonstra o aumento progressivo do número de casos a partir do ano 2017.

Quadro 1 – Série histórica de casos confirmados de sarampo em residentes de 2015 até 2020:

Classif. Final	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
SARAMPO	0	0	0	1	10	80	91
DESCARTADO	0	0	3	22	33	64	122
Total	0	0	3	23	43	144	213

Fonte: SinanNet/ COVIG/NITEROI

Dados atualizados em 11/02/2021, sujeitos à alteração.

No município de Niterói de 01 de janeiro de 2019 até 31 de dezembro de 2019 foram notificados **77** casos, sendo 43 residentes e 34 não residentes. Entre os residentes de Niterói, no ano de 2019 foram confirmados laboratorialmente 10 casos e 33 foram descartados. No município de Niterói, de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020 foram notificados 205 casos, sendo 144 residentes e 61 não residentes. Entre os residentes de Niterói, no ano de 2020 foram confirmados laboratorialmente 80 casos e 64 foram descartados. A distribuição das notificações segundo município de residência e ano do início de sintomas está no **Quadro 2**.

Quadro 2 – Distribuição dos casos notificados de Sarampo em Niterói segundo município de residência, nos anos de 2019 e 2020.

Mun Resid	2019		2020	
	Notificados	%	Notificados	%
Belford Roxo	1	1,3	0	0,0
Duque de Caxias	1	1,3	0	0,0
Itaboraí	2	2,6	10	4,9
Maricá	2	2,6	5	2,4
Niterói	43	55,8	144	70,2
Nova Iguaçu	0	0,0	1	0,5
Rio de Janeiro	3	3,9	2	1,0
São Gonçalo	25	32,5	42	20,5
Saquarema	0	0,0	1	0,5
Total	77	100,0	205	100,0

Fonte: SinanNet/ COVIG/NITEROI

Dados atualizados em 11/02/2021, sujeitos à alteração.

Quadro 3 – Distribuição dos casos notificados de Sarampo em residentes de Niterói segundo a classificação final, por ano de início dos sintomas nos anos de 2019 e 2020.

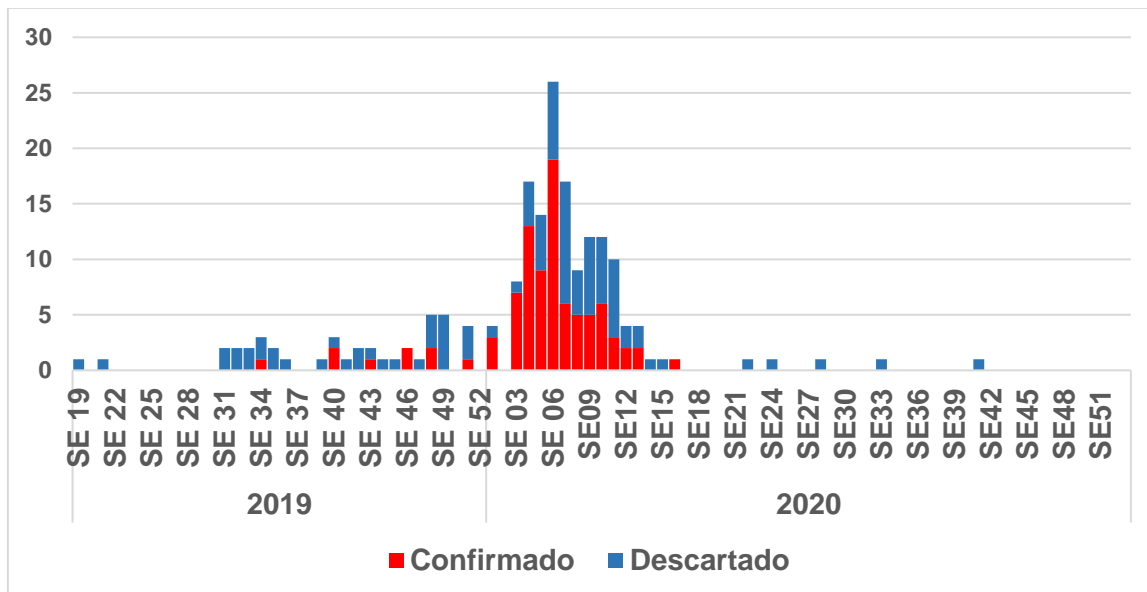
Classificação final	2019		2020	
	N	%	N	%
Confirmados	10	23,3	80	55,6
Em investigação	0	0,0	0	0,0
Descartados	33	76,7	64	44,4
Total	43	100	144	100

Fonte: SinanNet/ COVIG/NITEROI

Dados atualizados em 11/02/2021, sujeitos à alteração.

No **Gráfico 1** estão distribuídos os casos notificados em residentes de Niterói segundo semana epidemiológica (SE) do início dos sintomas e classificação final. As notificações de casos suspeitos em 2019 começaram a ser recebidas a partir da 19ª semana epidemiológica, com confirmação a partir da SE 34/2019.

Gráfico 1 – Distribuição dos casos de sarampo em residentes de Niterói segundo semana epidemiológica do início dos sintomas e classificação final, nos anos de 2019 e 2020.



Fonte: SinanNet/ COVIG/NITEROI

Dados atualizados em 11/02/2021, sujeitos à alteração.

O **Quadro 4** apresenta a distribuição segundo sexo e faixa etária dos casos confirmados. Nos anos de 2019 e 2020 houve o predomínio de casos na faixa etária de 20 a 29 anos.

Quadro 4 – Distribuição dos casos confirmados em residentes de Niterói segundo sexo e faixa etária, por ano de início dos sintomas nos anos de 2019 e 2020.

Faixa etária	2019			2020		
	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total
Menor 1 ano	1	0	1	1	4	5
1 a 4 anos	0	0	0	0	0	0
5 a 9 anos	0	0	0	0	1	1
10 a 14 anos	0	0	0	0	1	1
15 a 19 anos	2	0	2	15	7	22
20 a 29 anos	0	4	4	18	14	32
30 a 39 anos	1	0	1	4	8	12
40 a 49 anos	1	0	1	4	2	6
50 a 59 anos	1	0	1	1	0	1
60 e mais	0	0	0	0	0	0
Total	6	4	10	43	37	80

Fonte: SinanNet/ COVIG/NITEROI

Dados atualizados em 11/02/2021, sujeitos à alteração.

No **Quadro 5** vemos a distribuição dos casos confirmados e em investigação segundo bairro de moradia. **Até o momento não houve notificação de óbitos por sarampo entre residentes.**

Quadro 5 – Distribuição dos casos confirmados e em investigação segundo bairro de residência, por ano de início dos sintomas nos anos de 2019 e 2020.

Bairro de residência	2019			2020		
	Em investigação	Confirmado	Total	Em investigação	Confirmado	Total
Badu	0	0	0	0	6	6
Baldeador	0	0	0	0	0	0
Barreto	0	0	0	0	1	1
Boa Viagem	0	1	1	0	1	1
Cafuba	0	0	0	0	0	0
Camboinhas	0	0	0	0	0	0
Cantagalo	0	0	0	0	0	0
Caramujo	0	1	1	0	1	1
Centro	0	0	0	0	7	7
Charitas	0	0	0	0	1	1
Engenhoca	0	0	0	0	2	2
Engenho do Mato	0	0	0	0	0	0
Fonseca	0	0	0	0	3	3
Icarai	0	5	5	0	20	20
Ilha da Conceição	0	0	0	0	1	1
Inga	0	0	0	0	2	2
Itaquatiara	0	0	0	0	0	0
Itaipu	0	0	0	0	7	7
Jacare	0	0	0	0	1	1
Largo da Batalha	0	0	0	0	1	1
Maceio	0	0	0	0	1	1
Maravista	0	0	0	0	0	0
Matapaca	0	0	0	0	1	1
Piratininga	0	1	1	0	4	4
Ponta da Areia	0	0	0	0	3	3
Santa Barbara	0	0	0	0	1	1
Santa Rosa	0	0	0	0	5	5

São Domingos	0	0	0	0	1	1
São Francisco	0	1	1	0	5	5
São Lourenço	0	0	0	0	1	1
Sape	0	1	1	0	1	1
Tenente Jardim	0	0	0	0	1	1
Vital Brasil	0	0	0	0	2	2
Serra Grande	0	0	0	0	0	0
Total	0	10	10	0	80	80

Fonte: SinanNet/ COVIG/NITEROI

Dados atualizados em 11/02/2021, sujeitos à alteração.

Frente a atual situação epidemiológica observada em Niterói, que já apresenta a confirmação do vírus do sarampo circulante no município, é imprescindível, logo no primeiro atendimento do paciente, a coleta da amostra do sangue. A coleta do swab combinado de naso e orofaringe e da urina, atualmente está sendo realizada somente para os casos definidos no Protocolo 001/2020 sobre a Coleta de Amostras Biológicas em Situações de Surto de Sarampo, publicado em 03 de fevereiro de 2020 e em vigor até a presente data. A detecção e notificação dos casos suspeitos o mais rápido possível são fundamentais para que possibilite as ações de vigilância em tempo hábil.

As unidades de saúde, públicas e privadas, devem estabelecer protocolos para o atendimento dos casos suspeitos de sarampo a fim de proporcionar o isolamento destes casos evitando o contato com as demais pessoas que estejam no mesmo ambiente. Recomenda-se notificar imediatamente à COVIG por fax ou e-mail todos os casos suspeitos de sarampo, para que a investigação seja iniciada de imediato e as medidas de controle possam ser tomadas o mais breve possível. **Lembramos que as medidas de controle devem ser iniciadas independentemente da confirmação laboratorial.**

É imprescindível identificar e avaliar os contatos do caso suspeito, realizar bloqueio vacinal (até 72 horas) e/ou intensificação vacinal (após 72 horas), busca ativa de casos novos e o monitoramento da região onde ocorreu a confirmação de caso(s) por 30 dias. Ressaltamos que o fato do indivíduo ser vacinado não exclui a suspeita da doença.

São consideradas **doses válidas**, as doses de vacina tríplice viral administradas a partir de 12 meses de idade.

Referências bibliográficas:

Brasil. Ministério da Saúde. **Boletim epidemiológico nº 18**. Secretaria de Vigilância em Saúde, v. 50, ago, 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde: volume 1** /Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia e Serviços. -1. ed. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro. **Boletim epidemiológico 001/2020: Sarampo, janeiro/2020, Semanas Epidemiológicas: 01 a 52/2019**. Subsecretaria de Vigilância em Saúde, Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental, Coordenação de Vigilância Epidemiológica, Gerência de doenças Imunopreveníveis, RJ, dezembro de 2019.

Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro. **Protocolo 001/2020: Coleta de Amostras Biológicas em Situações de Surto de Sarampo**. Subsecretaria de Vigilância em Saúde, Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental, Coordenação de Vigilância Epidemiológica, Gerência de doenças Imunopreveníveis, RJ, fevereiro de 2020.